

Igreja batista Monte Horebe
Pastoral: 07-08-2011
Autor: Pr Edson B. Valeriano

CONCEITO BÍBLICO DE JUVENTUDE

Sendo este mês de agosto designado em nosso calendário batista como mês da juventude, é oportuno focalizarmos a capacitação cristã da juventude, buscando na Palavra, em primeiro plano, a conotação, o sentido do “ser jovem”.

Na Bíblia, os antigos conceitos sobre infância e juventude são bastante imprecisos. Não há qualquer termo nos idiomas originais nos quais foi escrita, que indique um período específico designativo da puberdade e adolescência. Isto indica que, de fato, os conceitos sobre idade juvenil, são realmente vagos. Podemos, porém, afirmar, que as mulheres eram chamadas de “virgens” ou “donzelas” enquanto não se casassem, sem se levar em conta a idade; enquanto o homem era considerado jovem desde a infância até à idade adulta que, segundo estudiosos, variava entre vinte e um e trinta anos.

Há uma certa variedade de vocábulos na Bíblia que podem ser traduzidos por “jovem”, tanto no antigo como no novo Testamento, dos quais relaciono alguns, com algumas das respectivas referências, por serem muitas:

***Bachur**, “jovem”, “solteiro”. Esta palavra é empregada por quarenta e cinco vezes no antigo testamento. Vide **Deuteronômio 32:25**.

***Naar**, “jovem”, literalmente, “em crescimento”. Esta palavra é usada com este sentido por cento e oitenta vezes; podendo em alguns contextos ser traduzida como “servo”, exatamente por trazer na sua conotação a idéia de que o indivíduo está na fase de “formação” e, portanto de submissão: Vide **Gênesis 14:24 e 18:7**.

***Neótes**, “juventude”, este vocábulo é usado por quatro vezes, indicando tenra idade sob tutela paterna. **Marcos 10:20 e Lucas 18:21**.

***Neanískos**, “jovem, na flor da vida”. Esta palavra ocorre por onze vezes, caracterizando a busca incessante de uma mente em formação. **Mateus 19:20-22; Marcos 14:51**.

A idéia desta fase da vida apresentada na Palavra de Deus é, portanto, de um momento na existência em que o indivíduo se encontra no período de formação, no qual se requer monitoramento e acurado acompanhamento por parte dos responsáveis; requer sabedoria, humildade e submissão por parte do ser em formação, para que não sofra qualquer distorção de caráter ou de influência espúria que venha a prejudicar seu futuro e felicidade. O descaminho de um(a) jovem se dá exatamente pela ausência desse monitoramento, quer seja por negligência dos responsáveis ou exacerbada rebeldia da própria juventude. (Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia, volume .3 - R. N. Champlin & J. M. Bentes., página.688).